



Tipo de Documento: (DT-03)

País: (BRASIL)

Tipo de Seção: (CAOL)

Ponto da Agenda: 12.2

GESTÃO LOGÍSTICA EM PROGRAMAS ANTÁRTICOS

GESTÃO LOGÍSTICA EM PROGRAMAS ANTÁRTICOS

1. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Os processos logísticos são essenciais para o sucesso de qualquer operação, em relação às operações de apoio antártico não seria diferente. Sem estes processos, é impossível que uma cadeia de suprimentos passe por todas as etapas necessárias de forma satisfatória.

Embora o termo pareça moderno, a logística sempre foi aplicada ao longo da história – ainda que de maneira rudimentar – e teve o início do seu desenvolvimento justamente no âmbito das Forças Armadas. Assim sendo, podemos inferir que as atividades estratégicas da logística são: armazenagem, distribuição e transporte, sendo que suas operações envolvem a aquisição de bens, a contratação de serviços e a manutenção de máquinas e equipamentos – sem que seja preterido o compromisso com os prazos de entrega.

Nessa perspectiva, pressupõe-se que, para otimizar as operações logísticas dentro de um Programa Antártico, é válido que se recorra à algumas ferramentas que poderão acelerar o aperfeiçoamento da execução dessas atividades e aumentar sua eficiência – a gestão logística.

Considerando esses aspectos, busca-se desenvolver aqui a condução para uma reflexão a respeito da implementação de um “Programa de Logística Enxuta” ou um modelo no âmbito do Programa Antártico, que defenda a eliminação dos desperdícios, evite o retrabalho, garanta o desenvolvimento pleno das ações tidas como essenciais e agregue valor ao objeto maior desse Programa.

A proposição que se apresenta reporta a um sistema de gerenciamento de “Estações de Apoio Antártico” que ajude os gestores a administrarem com mais eficiência as operações logísticas. Trata-se da adoção de um sistema automatizado que, fundamentalmente, otimiza o fluxo de informações relacionadas aos materiais, dinamizando as operações.

2. BENEFÍCIOS

Um melhor conhecimento sobre operações logísticas:

- a) ajuda a diagnosticar e desenvolver as atividades de rotina de uma Estação de Apoio;
- b) aumenta os níveis de segurança operacional do Programa como um todo;
- c) contribui para o planejamento estratégico; e,
- d) consequentemente, implica na redução de custos e na melhora do desempenho da operação.

3. QUESTIONAMENTOS

Diante do exposto, pergunta-se:

- a) As operações desenvolvidas em vossa Estação são feitas a partir de um modelo teórico ou são decorrentes da prática ao longo da história da Estação?

- b) Se a sua Estação adota um modelo teórico ou ferramentas para suas operações, qual é e quais seus pressupostos/características principais?
- c) Em não adotando um modelo ou ferramenta, sua Estação teria o interesse em experimentar uma ferramenta caso ela seja desenvolvida e validada no Brasil?
- d) As operações acontecem ao longo do ano e exigem a participação de diversas pessoas na Estação de Apoio. Há o conhecimento do número mínimo e máximo de pessoas diretamente envolvidas com a logística do Programa na Estação de Apoio, entre mão-de-obra administrativa e operacional? Quantos são e como estão distribuídas em relação às tarefas?